

Interdição em avenida na 4ª feira

Durante 2 dias, serão montados os canteiros de obra para ampliação da Leitão da Silva. A partir de sexta-feira, só uma pista ficará livre

Daniel Figueredo

Obra de ampliação da avenida Leitão da Silva, em Vitória, começa na próxima quarta-feira e motoristas que passam pela região devem ficar atentos. A obra vai durar 18 meses e a avenida será ampliada para três faixas por sentido em todos os 2,6 km da via.

As primeiras cinco etapas da obra, que vão do cruzamento com a avenida Rio Branco até a avenida Maruípe, vão interditar duas faixas de rolamento para quem segue no sentido Goiabeiras.

Segundo o secretário interino de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Valdir Uliana, a primeira interdição será no trecho entre a avenida Rio Branco e a rua Constante Sodré.

Ele explicou que a interdição se dará em duas pistas da direita e começa na quarta-feira, de forma parcial. Na sexta-feira, segue com duas pistas interditadas para veículos. “Teremos o estreitamento de duas faixas para quem segue para Andorinhas. No trecho, vamos fazer a cobertura do valão e fazer uma ampliação de galeria.”

Segundo Uliana, a ideia é que a obra seja feita em etapas. “Após esse primeiro trecho, a obra vai se-

guindo em direção a Maruípe, com a cobertura do valão. Elas vão ser realizadas mais ou menos como as obras do Águas Limpas, trecho a trecho. Existe um transtorno. Mas, após as conclusões dos trechos, a via estará ampliada”, explicou.

Uma das vias que vai absorver o fluxo de veículos represados será a Reta da Penha, segundo Uliana.

“A Reta da Penha é uma das vias que vai registrar aumento na demanda. Mas, é uma obra necessária para a instalação dos corredores exclusivos de ônibus, que vão demandar obras e o tráfego será desviado para a avenida Leitão da Silva”, disse.

O governo do Estado e a empresa contratada para a realização das obras vão espalhar avisos sobre a interdição pela cidade. Também foi feito um plano de desvios pela Prefeitura de Vitória.

O plano, segundo o coordenador de Planejamento Operacional de Trânsito da Prefeitura de Vitória, Fábio Felsky, prevê desvios para os motoristas dentro do bairro Santa Lúcia, passando pela Rio Branco e seguindo por trás do Centro de Convenções para chegar novamente à Leitão da Silva.

“Nos primeiros dias, alguns engarrafamentos são previstos. Mas, após isso, os impactos serão reduzidos”, afirmou.

O NÚMERO

18 meses

é o período total de duração das obras na Leitão da Silva

EXPECTATIVA POR MELHORIAS



“Remédio amargo, mas necessário”

Dono de um comércio na avenida Leitão da Silva, Marcelo Abaurre, 67, afirmou que a obra, com certeza, vai trazer transtornos para motoristas, comerciantes e moradores na região.

“É um remédio amargo, mas ne-

cessário. É uma interdição para que possamos melhorar o trânsito na cidade”, afirmou.

Segundo Abaurre, se houver prejuízos nas vendas durante o período de intervenções, ela será compensada depois, quando todas as melho-

rias anunciadas para a avenida Leitão da Silva estiverem prontas.

“Depois que a obra estiver pronta, vai ser bom para todos aqui das proximidades da avenida: comércio, moradores, ciclistas e para os motoristas que passam aqui”, comemorou.

COMO SERÁ A OBRA

Cinco etapas

> **AS OBRAS** vão começar na próxima quarta-feira na avenida, com a interdição de duas faixas no sentido Andorinhas.

> **ESTÃO PREVISTAS** cinco etapas, que seguem em direção à avenida Maruípe. Segundo a Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop), as primeiras fases serão de cobertura do canal.

> **COM A CONCLUSÃO** da obra, prevista para daqui a 18 meses, a avenida terá três faixas por sentido, além de calçada de 4,5 metros e ciclovia que fará a ligação da já existente na avenida Fernando Ferrari com a que existe na avenida Beira-Mar.

> **COM ISSO**, a avenida terá três faixas por sentido em todo o trecho. Também serão ampliadas as galerias pluviais, que são ligadas à estação de bombeamento Cândido Portinari.

BRT

> **A OBRA** é um suporte para a implantação do BRT (corredores exclusivos de ônibus).

> **SEGUNDO** o governo do Estado, é necessária a conclusão da obra na Leitão da Silva para que as intervenções na Reta da Penha comecem a ser feitas e o fluxo seja desviado.

> **O CUSTO** é de R\$ 50 milhões.

Fonte: Setop.

Primeira etapa da obra Cobertura do canal da Leitão da Silva



Fonte: Setop e Prefeitura de Vitória.